

Ministério da Educação
Departamento do Ensino Secundário

Programa de Latim A

11º ou 12º ano

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Literaturas

Autores

Isaltina Martins
Leonor Sardinha
Margarida Brandão Gomes da Silva

Coordenadora
Isaltina Martins

Homologação

08/01/2001

ÍNDICE

| | pág. |
|-------------------------------|-------------|
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS | 3 |
| PROPOSTA DE GESTÃO | 6 |
| SUGESTÕES METODOLÓGICAS | 12 |
| BIBLIOGRAFIA..... | 15 |

INTRODUÇÃO

O Programa do 11º ano vem aprofundar e dar sequência ao trabalho iniciado no 10º ano, completando o ciclo de estudos que levará à consecução das finalidades e objectivos enunciados para a disciplina de Latim A.

No 10º ano, em busca das origens, partiu-se do presente para o passado. A fundação de Roma, seguida de uma perspectiva do alargamento da cidade para fora das muralhas, numa expansão da sua cultura a toda a Península Itálica, foi a sequência que nos levou ao conhecimento de alguns aspectos da vida dos romanos.

Retoma-se, no 11º ano, a viagem iniciada, aprofundando o conhecimento do homem romano, do seu percurso de vida, das suas relações com outros povos e culturas.

De novo no presente, observamos os vestígios arqueológicos que testemunham a passagem daquele povo pela Península Ibérica e reflectimos sobre a herança máxima que nos legou — a Língua e a Cultura.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Civilização e Cultura

— **Roma e os Romanos (da República ao apogeu do Império)**

- **Vida e sociedade**

- **Domínio territorial - as influências recíprocas**

1. A Educação e o Ensino

- a educação familiar

- o ensino

- graus :

- o *ludus litterarius*

- o *grammaticus*

- o *rhetor*

- as matérias de ensino

- a preparação do orador e do político

- a influência grega

2. A Organização Social

- as classes sociais e o poder

- patrícios e plebeus

- a luta dos plebeus pela igualdade - referência aos poderes progressivamente alcançados

3. O *Negotium* e o *Otium*

— a actividade diária

- a organização do dia

- o *Forum* Romano e a sua importância na vida da cidade

— o *negotium*

- o orador: o político e o forense

- as profissões
- o *otium*
- as Termas
- os Espectáculos:
 - o Circo
 - o Teatro
 - o Anfiteatro
- as *uillae*
- as Bibliotecas
- os Banquetes
- as Viagens

4. Expansão e alargamento do Império

— **Cronologia genérica da Expansão de Roma no Mediterrâneo**

— **O Mapa do Império Romano no seu apogeu**

— **A Romanização da Hispânia**

- a ocupação e a resistência dos povos locais
- as principais cidades (Emerita Augusta, Pax Iulia, Olisipo, Conimbrica, Bracara Augusta, Aquae Flaviae ...)
- as vias de comunicação
- o comércio e a indústria, a exploração mineira, a agricultura e as *uillae*
- **vestígios arqueológicos da presença romana em território português**

5. A herança clássica em território português - sistematização dos aspectos estudados: linguísticos e culturais

II. Língua

Funcionamento da Língua

1. Fonética e Prosódia

Revisão e consolidação das noções leccionadas no 10º ano

2. Do Texto à Frase – Da Frase à Palavra

— **Sintaxe e Morfologia**

Frase simples e frase complexa

- os constituintes da frase
- relações de concordância

Classes de Palavras

- O Nome

- consolidação do estudo da flexão (as 5 declinações)
- particularidades da flexão dos nomes (as ocorrentes)

- O Adjectivo

- consolidação do estudo da flexão (adjectivos de 1ª e 2ª classe)
- graus:
 - consolidação do seu estudo
 - comparativos e superlativos irregulares: continuação do estudo
- relação com o português

- O Pronome / Determinante

- flexão:

- os demonstrativos: *hic; iste; ille ; ipse; idem*

- os indefinidos: *quidam; quis; aliquis; alius; alter*

— relação com o português

- O Numeral / Determinante

- os ordinais e os cardinais : continuação do estudo

— relação com o português

- O Verbo

- categorias: tempo, modo e aspecto

- concordância dos tempos

- valores dos modos indicativo e conjuntivo

— relação com o português

- flexão:

- modos:

- conjuntivo

- infinitivo (perfeito e futuro)

- voz: activa e passiva

- formas nominais: particípio futuro, gerúndio e gerundivo

- verbo *esse* e seus derivados

- as quatro conjugações temáticas

- verbos irregulares: *uolo, nolo, malo, eo, fero, fio*

- verbos depoentes e semidepoentes

- O Advérbio:

- de quantidade

- formação do advérbio de modo a partir do adjetivo

- graus:

- comparativo e superlativo

- interrogativo

- Partículas interrogativas

- A Preposição

- consolidação e continuação do seu estudo

- A Conjunção

- as conjunções subordinativas:

- comparativas

- causais

- finais

- concessivas

- consecutivas

- integrantes: *ut* e *ne*

- A Interjeição

- identificação das interjeições ocorrentes

Funções dos constituintes da frase

- sintaxe de alguns adjetivos

- complementos circunstanciais: fim e origem

- sintaxe do verbo *esse*

- sintaxe específica de alguns verbos: *peto, rogo, oro, interrogo, quaero*

- o ablativo absoluto
- orações subordinadas:
 - completivas: infinitivas, interrogativas indirectas, conjuncionais de *ut* e *ne*
 - circunstanciais: finais, consecutivas, concessivas, comparativas, causais (com conjuntivo), temporais-causais
- relação com o português

3. O Léxico

- composição e derivação
- famílias de palavras
- relações de etimologia
- campos lexicais
- campos semânticos
- relação com o português

III. Textos

- textos elaborados
- textos adaptados
- textos autênticos
- textos em tradução
- inscrições

IV. Autores

- Cícero
- Estrabão
- Eutrópio
- Marcial
- Petrónio
- Plauto
- Plínio, o Moço
- Plínio, o Velho
- Pompónio Mela
- Quintiliano
- Séneca
- Tito Lívio
- Varrão

PROPOSTA DE GESTÃO DO PROGRAMA

A proposta de gestão que se apresenta pretende apenas servir de guião para uma distribuição equitativa, equilibrada e progressiva dos conteúdos ao longo do ano lectivo. O ritmo de aprendizagem da turma e os materiais/textos seleccionados poderão determinar ajustamentos e alterações na selecção dos conteúdos gramaticais.

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/MATERIAIS | TEMPO |
|---|---|--|--|
| <p>UNIDADE 1</p> <p>— A Educação e o Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> - a educação familiar - o ensino - graus: <ul style="list-style-type: none"> - o <i>ludus litterarius</i> - o <i>grammaticus</i> - o <i>rhetor</i> - as matérias de ensino - a preparação do orador e do político - a influência grega | <ul style="list-style-type: none"> — Fonética e Prosódia - consolidação de noções já adquiridas — Do texto à frase-Da frase à palavra - frase simples e frase complexa - os constituintes da frase - os complementos circunstanciais - consolidação de conhecimentos A oração subordinada - completiva: infinitiva (verbo no presente e no perfeito) - circunstancial: final - concordância dos tempos Classes de palavras - o nome - revisão e consolidação das cinco declinações - particularidades (as mais frequentes) - o adjectivo - revisão e consolidação dos adjectivos estudados - graus: continuação do seu estudo - o advérbio - advérbios de modo — formação a partir de adjectivos - graus - o verbo - revisão e consolidação dos tempos estudados - o infinitivo perfeito - o modo conjuntivo: <ul style="list-style-type: none"> . presente . pretérito imperfeito - voz activa e voz passiva - a conjunção - subordinativa: <ul style="list-style-type: none"> - conjunções finais Léxico - campos lexicais - campos semânticos - relação com o português | <ul style="list-style-type: none"> - Textos elaborados - Textos bilingues - Textos adaptados - Textos autênticos <p>Autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cícero - Plínio, o Moço - Quintiliano - Varrão | <p>cerca de</p> <p style="text-align: center;">8</p> <p>semanas</p> |

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/MATERIAIS | TEMPO |
|---|---|---|--|
| <p>UNIDADE 2</p> <p>A organização social</p> <ul style="list-style-type: none"> - as classes sociais e o poder - patrícios e plebeus - a luta dos plebeus pela igualdade - referênci a aos poderes progressivamente alcançados <p>O negotium e o otium</p> <ul style="list-style-type: none"> - a actividade diária - a organização do dia - o <i>Forum Romano</i> e a sua importância na vida da cidade | <p>Do texto à frase – Da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - os constituintes da frase - relações de concordância - continuação do seu estudo <p>A oração subordinada</p> <ul style="list-style-type: none"> - circunstancial: <ul style="list-style-type: none"> - causal, de modo conjuntivo - temporal-causal - concordância dos tempos <p>O ablativo absoluto</p> <p>O pronome/determinante</p> <ul style="list-style-type: none"> - os demonstrativos: <i>hic; iste; ille; ipse e idem</i> <p>O numeral</p> <ul style="list-style-type: none"> - continuação do seu estudo <p>O verbo</p> <ul style="list-style-type: none"> - o modo: valores do indicativo e do conjuntivo - modo conjuntivo: <ul style="list-style-type: none"> - pretérito mais-que-perfeito - pretérito perfeito - voz activa e voz passiva <p>A conjunção</p> <ul style="list-style-type: none"> - subordinativa: <ul style="list-style-type: none"> - conjunções causais <p>Léxico</p> <ul style="list-style-type: none"> - campos lexicais - relações de etimologia - derivação: <ul style="list-style-type: none"> - prefixos e sufixos - relação com o português | <ul style="list-style-type: none"> - Textos adaptados - Textos bilingues - Textos autênticos <p>Autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cícero - Eutrópio - Marcial - Plauto - Tito Lívio | <p>cerca de</p> <p style="text-align: center;">5</p> <p>semanas</p> |

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/MATERIAIS | TEMPO |
|---|--|---|--|
| <p>UNIDADE 3</p> <p>- o <i>negotium</i></p> <p>- o orador: o político e o forense</p> <p>- as profissões</p> | <p>— Do texto à frase – Da frase à palavra</p> <p>- os constituintes da frase</p> <p>- o complemento circunstancial de fim</p> <p>A oração subordinada</p> <p>- completiva infinitiva (verbo no futuro)</p> <p>- circunstancial:</p> <p>- comparativa</p> <p>- concessiva</p> <p>- consecutiva</p> <p>- concordância dos tempos</p> <p>O pronome/determinante</p> <p>- os indefinidos: <i>alius</i> e <i>alter</i></p> <p>O verbo</p> <p>- formas nominais:</p> <p>- particípio futuro</p> <p>- infinitivo futuro</p> <p>- gerúndio e gerundivo</p> <p>- verbos depoentes e semidepoentes</p> <p>- verbos <i>eo</i> e <i>fero</i></p> <p>- tempos e modos estudados para os verbos temáticos</p> <p>O advérbio</p> <p>- de quantidade</p> <p>A conjunção</p> <p>- subordinativa:</p> <p>- conjunções comparativas</p> <p>- conjunções concessivas</p> <p>- conjunções consecutivas</p> <p>Léxico</p> <p>- formação de palavras (continuação)</p> <p>- relação com o português</p> | <p>- Textos autênticos</p> <p>- Textos adaptados</p> <p>- Textos em tradução</p> <p> Autores:</p> <p>- Cícero</p> <p>- Tito Lívio</p> | <p>cerca de</p> <p>5</p> <p>semanas</p> |

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/MATERIAIS | TEMPO |
|---|--|--|----------------------------------|
| <p>UNIDADE 4</p> <p>— o <i>otium</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - as Termas - os Espectáculos <ul style="list-style-type: none"> - o Circo - o Teatro - o Anfiteatro - as <i>uillae</i> - as Bibliotecas - os Banquetes - as Viagens | <p>— Do texto à frase - Da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - os constituintes da frase - o complemento circunstancial de origem e outros ocorrentes - sintaxe de <i>peto, rogo, oro, interrogo e quaero</i> <p>A oração subordinada</p> <ul style="list-style-type: none"> - completiva: <ul style="list-style-type: none"> - de <i>ut</i> e <i>ne</i> - interrogativa indirecta - concordância dos tempos <p>O verbo</p> <ul style="list-style-type: none"> - verbos irregulares: <ul style="list-style-type: none"> - <i>uolo, nolo, malo</i> e <i>fio</i> <p>O pronome/determinante</p> <ul style="list-style-type: none"> - os indefinidos: <i>quis, aliquis, quidam</i> <p>O advérbio</p> <ul style="list-style-type: none"> - interrogativo (sistematização) <p>Partículas interrogativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - emprego <p>A conjunção</p> <ul style="list-style-type: none"> - subordinativa: <ul style="list-style-type: none"> - conjunções integrantes <p>A interjeição</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação de formas ocorrentes <p>Léxico</p> <ul style="list-style-type: none"> - campos lexicais - campos semânticos - relação com o português | <ul style="list-style-type: none"> - Textos autênticos - Textos em tradução <p>Autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cícero - Petrónio - Plauto - Plínio, o Moço - Séneca | <p>cerca de 8 semanas</p> |

| TEMAS | FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA | TEXTOS/MATERIAIS | TEMPO |
|---|--|--|----------------------------------|
| <p>UNIDADE 5</p> <p>— Cronologia genérica da expansão de Roma no Mediterrâneo</p> <p>— O mapa do Império Romano no seu apogeu</p> <p>— A Romanização da Hispânia</p> <p>- a ocupação e a resistência dos povos locais</p> <p>- as principais cidades</p> <p>— A herança clássica - sistematização dos aspectos estudados: linguísticos e culturais</p> | <p>— Sistematização e consolidação dos conteúdos de morfologia e de sintaxe</p> <p>- particularidades ocorrentes</p> <p>O verbo</p> <p>- valores específicos do modo conjuntivo (sistematização)</p> <p>- sintaxe de <i>esse</i> (sistematização)</p> <p>Léxico</p> <p>- continuação do estudo e enriquecimento</p> <p>- relação com o português</p> | <p>- Textos autênticos</p> <p>Autores:</p> <p>- Estrabão</p> <p>- Eutrópio</p> <p>- Plínio, o Velho</p> <p>- Pompónio Mela</p> <p>- Tito Lívio</p> <p>— Inscrições</p> | <p>cerca de 6 semanas</p> |

SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Para além das sugestões metodológicas gerais, mantêm-se, para este nível, as orientações metodológicas sugeridas para o 10º ano, com a adaptação devida aos novos conteúdos, quer linguísticos quer culturais. São aplicáveis, portanto, todas as estratégias e sugestões de actividades já enunciadas.

Tratando-se de um ano terminal, as metodologias devem orientar-se para o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos, através da sua aplicação contínua e diversificada, tendo em vista a prossecução dos objectivos propostos para esta disciplina e a aquisição das competências formuladas.

A primeira unidade didáctica deve começar por textos simples que permitam a revisão e uma mais completa assimilação dos conteúdos linguísticos adquiridos no 10º ano.

Textos de dificuldade crescente podem proporcionar essa revisão e sistematização ao longo das primeiras semanas de aulas e, simultaneamente, a introdução de novos conteúdos gramaticais e lexicais, de acordo com o tema de cultura em estudo.

Actividades variadas e o recurso a materiais diversificados permitem não só a consolidação dos conhecimentos como a aquisição de novos conceitos linguísticos e culturais.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, a aprendizagem do léxico deve ser uma constante, através de actividades e exercícios variados que levem à sua memorização e alargamento. Para além das sugestões já apontadas, indicam-se ainda:

- formação de campos lexicais de acordo com os temas em estudo e sua relação com o português;

- exercícios de aplicação do mesmo vocábulo em contextos diversos para verificar diferentes acepções.

Ao mesmo tempo, o Dicionário, neste nível de estudo da língua, é um instrumento de consulta fundamental. O aluno deve, pois, ser cuidadosamente preparado para o uso adequado deste auxiliar de trabalho. A prática de tradução com Dicionário fará parte dos exercícios a realizar na aula.

Os conteúdos gramaticais serão criteriosamente seleccionados de modo a permitirem uma progressão de conhecimentos .

Exercícios adequados e variados ajudarão a compreender e a memorizar estruturas linguísticas fundamentais no latim e no português. Exemplo: a subordinação; a voz passiva; o uso dos modos; a concordância dos tempos; o emprego dos pronomes.

Os temas de cultura e civilização, nos quais se enquadram os textos seleccionados, têm como objectivo o conhecimento de um povo, dos seus valores, usos e costumes para, em confronto com o presente, se compreender a herança recebida.

Por isso, o seu estudo deve ser feito em estreita relação com a língua e em constante ligação com o presente, e deve destacar aspectos fundamentais que conduzam a um conhecimento geral, que o aluno irá complementar com os saberes já adquiridos noutras disciplinas.

Assim:

— No tema "Educação e Ensino", quando se fala de "influência grega", pretende-se, apenas, que se ponha em evidência a importância da cultura grega na formação do jovem romano.

— No tema "Organização Social" não se pretende um grande desenvolvimento mas uma identificação clara das classes sociais na República e no Império e da sua intervenção na sociedade romana, com destaque para a diferença entre patrícios e plebeus e para a luta dos plebeus pela igualdade de direitos.

— No tema *negotium* e *otium* referir-se-á a forma como os romanos organizavam a sua actividade diária, seguindo a divisão do tempo diurno e nocturno e as várias funções do *Forum* ao longo dos tempos.

Em relação ao *negotium* desenvolver-se-á o estudo das actividades do Romano, desde o orador ao político, e de outras profissões essenciais à vida da cidade.

O *otium* diz respeito às diversas formas de convívio e lazer, às manifestações culturais que reflectem os gostos e costumes do Romano.

Entre outros textos que documentem os diversos itens deste tema, destaca-se o estudo de textos de teatro, quer em latim quer em tradução.

— Para se compreender a influência da cultura clássica na cultura ocidental, nomeadamente na Península Ibérica, é importante ter uma ideia genérica da expansão do Império Romano, com uma delimitação cronológica das etapas mais marcantes dessa expansão. Este estudo será, obviamente, acompanhado pela observação do respectivo mapa e relacionado com a geografia actual.

A leitura de qualquer texto deve ser precedida de uma integração temática e contextual, que poderá ser feita de formas variadas. Exemplos:

- uma breve introdução pelo professor;
- uma pesquisa feita pelo aluno;
- a apresentação de um vídeo;
- a observação de imagens que esclareçam o referente do texto;
- a consulta de mapas.

Por outro lado, poderá uma primeira leitura do texto e o levantamento das palavras-chave conduzir também à identificação do tema global, suscitando, por sua vez, um trabalho de pesquisa.

Só depois da compreensão global se pode passar à análise do texto e à sua exploração nos aspectos linguístico e cultural, a caminho de uma compreensão mais profunda.

A tradução será o passo seguinte. Começar-se-á por uma tradução literal, tendo em conta a estrutura da frase latina e a adaptação à estrutura da frase portuguesa. A reflexão

sobre o sentido do texto e a adequação do vocábulo ao contexto permitirão o aperfeiçoamento progressivo da tradução.

Numa última fase, e sempre que tal se justifique, será feito um comentário que sintetize as ideias presentes no texto, os valores que transmite, sua permanência ou anacronismo.

A unidade lectiva de 90 minutos vai favorecer uma melhor gestão do tempo de acordo com uma pedagogia activa, centrada no aluno, no seu trabalho e na sua aprendizagem.

Actividades práticas proporcionarão um ensino tanto quanto possível diferenciado, que tenha em conta o ritmo próprio de cada aluno e as dificuldades específicas de cada um.

Uma unidade lectiva assim concebida constituirá igualmente oportunidade proveitosa de realização de trabalhos de grupo propiciadores de permuta de saberes e experiências e de desenvolvimento de atitudes sociabilizantes.

Avaliação

Todas estas actividades pressupõem uma observação sistemática das capacidades e competências desenvolvidas pelo aluno, da sua progressão na aprendizagem, uma avaliação formativa e formadora, na qual o aluno, constantemente confrontado com o seu progresso e com as suas dificuldades, procurará, com a ajuda do professor, encontrar as formas de remediação necessárias ao seu sucesso.

Desta observação sistemática do trabalho realizado em várias situações, da recolha de dados através de fichas adequadas ao objecto de avaliação, do interesse e empenhamento manifestados pelo aluno, numa dinâmica processual que abrange a auto-avaliação, a co-avaliação e a hetero-avaliação, far-se-á a avaliação final do desempenho, tendo em conta o grau de consecução dos objectivos programáticos.

Todo este processo deve ser integrado na planificação dos objectivos e conteúdos, quer a médio quer a longo prazo, e os **critérios de avaliação** devem ser conhecidos e assumidos por todos os intervenientes.

Pretende-se assim que, no final do 11º ano, o aluno, aplicando os conhecimentos linguísticos e culturais adquiridos ao longo dos dois anos, seja capaz de:

- Ler e compreender textos em latim
- Aprender o conteúdo do texto e contextualizá-lo
- Traduzir, tendo em conta a estrutura da língua latina e a da língua materna
- Identificar os valores veiculados pelo texto
- Estabelecer relações de confronto com os valores actuais
- Expressar, em língua materna, com clareza e rigor, os seus conhecimentos e reflexões
- Relacionar a língua e cultura latinas com a língua e cultura portuguesas.

BIBLIOGRAFIA

I. CIVILIZAÇÃO E CULTURA

- Alarcão, J. (1988). *O Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Publ. Europa-América.

Obra essencial para uma boa informação sobre a Romanização da Península.

- Blay, M. *et al.* (1990). *ROMA. Siete aspectos de la cultura latina*. Barcelona: Teide.

Incide sobre a mitologia greco-romana, a escrita, as ciências, a educação na Roma Antiga, a situação legal da mulher romana, viagens e viajantes, permanência da língua latina.

- Duby, G. e Ariès, Ph. (1989). *História da Vida Privada. Do Império Romano ao ano Mil*. Lisboa: Ed.Afrontamento.

Obra útil para o professor, onde pode encontrar completo desenvolvimento sobre o tema *vida em família* .

- Espinós, J. *et al.* (1990). *Así vivían los romanos*. Madrid: Anaya, 4ª ed..

Livro de 93 páginas. Textos simples e acessíveis para os alunos, com ilustrações e esquemas. Destaque para os capítulos que falam sobre *o vestuário e os penteados, crenças religiosas e superstições, banquetes*.

- Ferreira, J. R.(org.)(2000). *Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea*. Adaptação dramaturgica de José Geraldo. Liga dos Amigos de Conimbriga. Madrid: Ediciones Clásicas.

Adaptação dramaturgica de textos poéticos que atestam a influência da cultura clássica na literatura portuguesa.

— Grimal, P. (1984). *A Civilização Romana*. Lisboa: Edições 70.

Organizado em três grandes temas — *História de uma Civilização, O Povo Eleito, Roma Familiar* —, contém informação pertinente sobre variados aspectos da civilização romana.

— Grimal, P. (1992). *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Lisboa: Difel.

Importante para consulta, em qualquer momento, sobre deuses e mitos.

— Grimal, P. (1999). *A Alma Romana*. Lisboa: Teorema.

Com o rigor científico e a confiança que o autor merece, este livro aborda, numa linguagem acessível, num estilo coloquial, como quem conta pequenas histórias, a alma do povo romano, as suas crenças, os seus usos e costumes.

Importante para compreender, por exemplo, o papel dos deuses na vida dos Romanos, a educação e o ensino, os espectáculos de Circo. Próprio para aconselhar aos alunos ou para extrair pequenos trechos sobre os temas em estudo.

— Guy, J. (1998). *Como viviam os Romanos*. Lisboa: Didáctica Editora.

31 páginas, com muitas ilustrações, muito simples. Interessante para os jovens, como iniciação básica aos principais aspectos da vida e costumes dos Romanos.

— Hacquard, G. *et al.* (1952). *Guide Romain Antique*. Paris: Hachette.

Sempre importante para nos situarmos em qualquer momento da história de Roma, sistematiza as características essenciais de cada época, em todos os domínios.

— Jabouille, V. (1994). *Iniciação à Ciência dos Mitos* (2.^a ed.). Lisboa: Inquérito.

O conceito de mito; o mito na Antiguidade e a evolução ao longo dos tempos; os mitos do século XX.

— Matoso, J. (coord.)(1993). *História de Portugal. I- Antes de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, págs. 203-299.

Nestas páginas encontra o professor uma visão global e desenvolvida da história do domínio romano no território português.

— Pereira, M. H. R. (1993). Portugal e a herança clássica. In *As Línguas Clássicas: investigação e ensino — Actas*. Coimbra, 11-33.

A presença da cultura clássica na literatura portuguesa de todas as épocas, de António Ferreira e Camões a Antero de Quental, Eugénio de Andrade e outros.

- Pimentel, C. (1997). *Praesagia, prodigia, omina: da tênue fronteira entre religio e superstitio*. In *II Colóquio Clássico — Actas*. Aveiro, 233-254.

Para o tema *Religião*, este artigo oferece uma definição dos principais conceitos.

- Reis, J. E. (1993). *A Face Latina da História de Portugal*. Porto: Porto Editora.

Obra de 95 páginas, que inclui textos em latim relacionados com o território português e a expansão: inscrições romanas, textos de autores latinos, textos de autores portugueses de várias épocas.

- Theis, A. (1987). *A Vida Quotidiana em Roma*. Lisboa: Ed. Verbo.

Livro acessível e motivador para integrar o aluno em aspectos fundamentais da vida romana.

II. LÍNGUA

Dicionários e Gramáticas

- Balbis, G. e Bruzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Esercizi I*. Bergamo: Atlas.
- Balbis, G. e Bruzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Teoria*. Bergamo: Atlas.
- Boxus, A.-M. e Lavency, M. (1993). *CLAVIS. Grammaire latine pour la lecture des auteurs*. Louvain-la-Neuve: Duculot.
- Cauquil, G. e Guillaumin, J.-Y. (1992). *Vocabulaire essentiel du latin*. Paris: Hachette.
- Ferreira, A. G. (s/d). *Dicionário Latim-Português*. Porto: Porto Editora.
- Ernout, A. (1989). *Morphologie historique du Latin*. Paris: Éditions Klincksieck.
- Ernout, A. e Thomas, F. (1959). *Syntaxe latine*. Paris: Éditions Klincksieck.
- Figueiredo, J. N. e Almendra, M. A. (1996). *Compêndio de Gramática Latina*. Porto: Porto Editora.
- Gaffiot, F. (1934). *Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette.
- Niedermann, M. (1953). *Phonétique historique du latin*. Paris: Éditions Klincksieck.
- Podvin, M.-L. (1981). *Les mots latins. Les 2500 mots et constructions de base du latin*. Paris: Ed. Scodel.

— Serbat, G. (1994). *Les Structures du Latin*. Paris: Picard.

Textos:

— Textos de autores latinos:

— Edições "Les Belles-Lettres".

— Edições 70 (bilíngues ou apenas em tradução).

— Editorial Inquérito (bilíngues ou apenas em tradução).

— Antologias onde poderão ser encontrados outros textos:

— Louro Fonseca, C. A. (1991, 5ª ed.). *Sic Itur in Urbem, Iniciação ao Latim*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

— Louro Fonseca, C. A., In *Boletim de Estudos Clássicos* (vários números).

Contêm textos adaptados e construídos sobre lendas e mitos greco-latinos e sobre as origens de Roma.

— Pimentel, C. S. e Pena, A. N. (1994). *Latim - Textos (Iniciação)*. Lisboa: Edições Colibri.

— Pimentel, C. S. et al. (1998). *Sic Incipitur - Curso Elementar de Latim*. Lisboa: Ed. Colibri.

— Espírito Santo, A. et al. (1998). *Sic Mediatur - Latim I*. Lisboa: Ed. Colibri.

Contêm inscrições, *graffiti*, *sententiae* e textos seleccionados de vários autores.

— Reis, J. E. (1993). *A Face Latina da História de Portugal*. Porto: Porto Editora.

Contém inscrições e textos latinos relacionados com a presença romana na Península e com a história de Portugal.

— Antologia de textos de autores latinos traduzidos:

— Pereira, M. H. R. (2000, 4ª ed.). *Romana. Antologia da Cultura Latina*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

III. PEDAGOGIA E DIDÁCTICA

Apresentam-se alguns títulos de obras e artigos seleccionados que, pelo seu interesse e acessibilidade, podem ser úteis e sugestivos como fonte de reflexão e ponto de partida para o trabalho do professor.

— André, C. A. (1995). Meios audio-visuais no ensino da sintaxe latina: orações infinitivas. In *As línguas clássicas: investigação e ensino - II. Actas*. Coimbra, 115-128.

— Brasa, S. R. (1997). Facilitando el estudio del latin. Gerundio, gerundivo, participio em -DUS. *Perficit*, vol. XXI, 2, 133-142.

- Cravo, C. R. (1997). O casamento romano I: cerimónia solene. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 27, 51-58.
- Dias, P. C. B. (1997). A mulher romana: uma proposta didáctica. In *II Colóquio Clássico – Actas*. Aveiro, 297-327.
- Encarnação, J. (1996). A epígrafe latina como elemento didáctico (I). *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 25, 48-51.
- Flocchini, N. (1997). Possibilità di un uso didattico della traduzione. *AUFIDUS*, nº 33, 75-105.
- Fontecedro, E. A. (1989). Dalla competenza frasale alla competenza testuale per la traduzione dal latino. La fase della 'comprensione'. *AUFIDUS*, nº 8, 77-93.
- Freire, M. T. G. (1992). Leitura expressiva e compreensão do texto. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 17, 79-85.
- Freire, M. T. G. (1997). Aprender Latim hoje: *otium an negotium?*. In *II Colóquio Clássico – Actas*. Aveiro, 189-201.
- Freire, M. T. G. (1997). Latim, língua morta ou viva?. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 28, 149-154.
- Freire, M. T. G. (1998). Competência compreensiva e competência discursiva. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 29, 167-180.
- Martins, I. (1984). Textos graduados de Iniciação ao Latim. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 1, 38-52.
- Martins, I. (1989). A Tradução - Algumas reflexões e uma proposta. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 11, 123-128.
- Martins, I. (1992). A expressão escrita na Iniciação ao Latim. *Classica*, 18, 59-64.
- Martins, I. (1992). Didáctica do Latim — a reflexão e a prática. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 18, 104-108.
- Martins, I. (1993). Guerra e Paz - um tema didáctico na aula de latim. In *As Línguas Clássicas: investigação e ensino — Actas*. Coimbra, 219-228.
- Martins, I. (1996). Do português ao latim - do latim ao português. Exercícios didácticos. *Boletim de Estudos Clássicos*, nº 25, 34-41.
- Melo, A. A. M. (1995). O ensino do vocabulário latino: etimologia e evolução semântica. In *As línguas clássicas: investigação e ensino - II. Actas*. Coimbra, 99-114.
- Monteleone, C. (1997). Per una grammatica moderna del latino. *AUFIDUS*, nº 23, 129-134.
- Pittano, G. (1978). *Didattica del Latino*. Verona: Mondadori.
- Torrão, J. M. N. (1997). A aquisição do vocabulário e o uso do dicionário. In *II Colóquio Clássico – Actas*. Coimbra, 175-187.

— Valcárcel, V. (ed.)(1995). *Didáctica del Latín. Actualización científico-pedagógica*. Madrid: Ediciones Clásicas.